



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

COMUNICAÇÃO RURAL NA PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DOS RECURSOS EDÁFICOS E HÍDRICOS

Adriana de Fátima Meira Vital¹; Lygia Oliveira Lopes²; Luiz Eduardo Souza Muniz³; Cristina Guimaraes⁴; Francyslei Inácio Rogério⁵

Universidade Federal de Campina Grande^{1,2,3,4,5}, vital.adriana@hotmail.com¹, lygia.lobes1313@gmail.com², edumuniz22@hotmail.com³, crisgmaraes@hotmail.com⁴, Didanseruosempre@hotmail.com⁵

INTRODUÇÃO

A comunicação rural é reconhecidamente um processo educativo que pode contribuir para minimizar o avanço da degradação ambiental no campo, pois, como proposta inclusiva e democrática, está interligada à formação cidadã e ao direito dos sujeitos sociais (WEBER; DEVÉNS, 2010). Interagir no rádio, instrumento midiático mais democrático e de maior alcance entre as comunidades carentes, é fundamental quando se busca a promoção da sustentabilidade ambiental e social e deve se fazer presente nos diversos espaços para defender o princípio da soberania alimentar e fortalecer o debate da agroecologia para os camponeses, buscando o desenvolvimento local e contribuindo para resolver problemas de exclusão, da justiça distributiva e da solidariedade social, para promover a capacidade de auto-gestão das populações campesinas, dentro do processo de desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Ainda é marcante a ausência de informações sobre a necessidade de proteger, conservar e recuperar o Meio Ambiente no meio rural, fato que pode ser um agravante do processo de degradação ambiental, além de criar um distanciamento entre as necessidades vivenciadas pelos agricultores e seus saberes.

É primordial possibilitar ao homem, a mulher e a juventude do campo o acesso à informação e à inovação, além de conhecer suas experiências e saberes, sobretudo no cenário da agricultura familiar, que é responsável produção dos principais alimentos consumidos pela população brasileira. No Nordeste a agricultura familiar é responsável por 82,9 % da ocupação de mão de obra no campo. Este importante segmento da economia local precisa receber orientações adequadas para conduzir de forma equilibrada suas atividades, gerando ganhos ambientais, sociais e econômicos (PORTUGAL, 2004).

Assim considerando, e tendo em conta a necessidade de promover a preservação dos recursos naturais, cuja degradação avança acelerada no meio rural e urbano, se faz urgente a





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

organização de atividades objetivando conhecer o meio ambiente em sua totalidade para proporcionar uma real mudança de postura e, por conseguinte, a formação de uma sociedade sustentável.

Foi nesse cenário que o Programa Matutando Agroecologia nas Ondas do Rádio, foi idealizado e é conduzido, desde 2012, por estudantes do CDSA/UFCG, como proposta inovadora para aproximação dos conhecimentos construídos na Academia e do saber-fazer do povo do campo.

Como as buscas do público alvo, os agricultores, são as engrenagens principais do Matutando, objetivou-se verificar os temas de seu interesse e a lógica de entendimento destes atores sociais sobre a sustentabilidade dos recursos edáficos e hídricos, para aprimorar as ações do Programa, de modo a contribuir para a promoção da conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida do povo camponês.

METODOLOGIA

Inicialmente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema proposto seguido da aplicação de um questionário, com produtores e agricultores, nas feiras livres e nas associações rurais dos municípios de Sumé, Serra Branca, São José de Cordeiros e Coxixola, onde o Programa Matutando tem alcance, nas 2^a, 4^a e 6^a, sempre às 16h, na Rádio Cidade de Sumé (1270 KHZ AM) e às 07h00 das sextas-feiras, na Rádio Solidariedade de Serra Branca (87.9 KHZ FM). Foram entrevistados trinta agricultores em cada município, num total de 120 entrevistados. Por fim, os dados obtidos foram tabulados no Excel e analisados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta inicial do Projeto Matutando no rádio foi contextualizar a temática da conservação dos solos e da água e da transição agroecológica de forma acessível aos agricultores, ao tempo em que possibilitava aos acadêmicos trabalhar suas possibilidades. O trabalho evoluiu bastante, numa perspectiva de formação cidadã do público alvo e dos estudantes.

Ao longo de três anos diversos temas foram trabalhados, além da realização de entrevistas com personalidades ligadas ao campo.

Dos entrevistados 58% eram do gênero masculino e 77% ouvintes do Matutando, o que aponta para a grande audiência do programa e a confiança depositada na proposta inovadora que este apresenta. Quanto aos temas de interesse, a figura 01 apresenta a expressão dos agricultores.





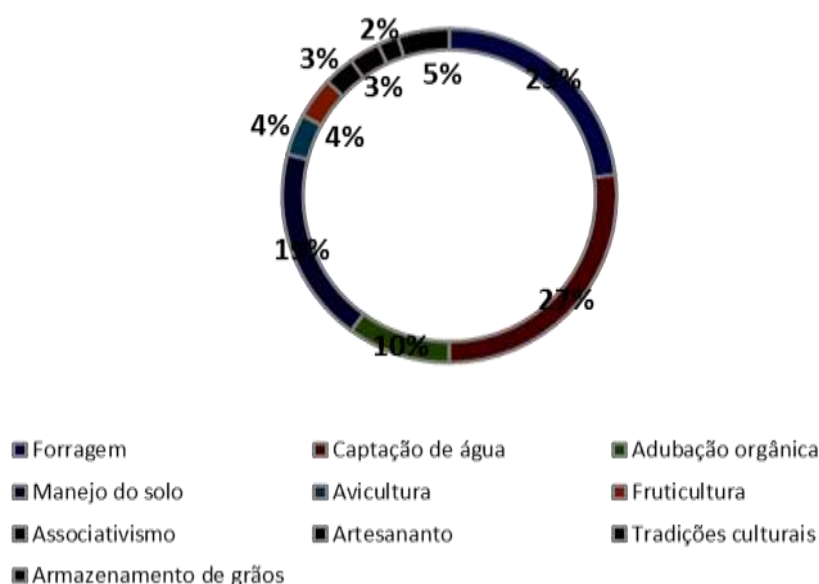
SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Percebe-se que temas como solo e água são os mais fortemente solicitados, considerando-se a necessidade de se fundamentar ações para socializar informações que promovam o bom uso e manejo destes recursos e a ausência das atividades da extensão rural, situação pontuada pelos entrevistados como carente no meio rural.

Outros temas figuram como relevantes, quais sejam, tradições locais e artesanato, desde que essas são preocupações sempre presentes no povo caririzeiro, interessados em manter viva suas tradições e culturas. Nesse sentido, importante ressaltar a atividade de louça de barro, ainda presente na região, na comunidade rural do Ligeiro de Baixo em Serra Branca, de cuja atenção e apoio carece para prosseguir. Outras ações culturais, como o cordel e os repentes também são forte na região e merecem destaque.

Merece destaque o assunto associativismo, pois os agricultores entendem que é urgente trabalhar nessa temática para fortalecer os grupos e inovar nas perspectivas de engrandecimento dos pequenos negócios agrários, como o agroturismo e turismo rural, bem como nas diversas associações onde a formação do capital social é imprescindível.

Figura 01. Principais temas de interesse dos ouvintes do Programa Matutando Agroecologia.



É notória a relevância de um programa de rádio voltado para o agricultor, buscando elucidar e apresentar resultados de pesquisas científicas de forma simples, para a construção de uma





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

proposta centrada no equilíbrio social e ambiental, econômico e cultura.

A participação dos entrevistados revela ainda que há um direcionamento próprio para a busca de assuntos de seu interesse, mas que estes são centrados na preocupação com o cuidado com a Natureza, o que dá visibilidade a necessidade premente do apoio e da participação da extensão rural, para fortalecer as práticas de conservação.

CONCLUSÕES

A ênfase dos entrevistados em temas como solo e água apontam para o despertar da consciência ambiental e para os apelos do povo do campo para que este ambiente tenha mais visibilidade no contexto da construção do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, que só se faz ouvindo-se aqueles que constroem a vida.

Como a comunicação figura como importante recurso para busca da cidadania, esse programa de rádio vem sendo um importante instrumento de informação, orientação, divulgação e educação a estes atores sociais que se percebem vistos pela comunidade, desde que o Programa lhes é particularmente endereçados.

Acredita-se que a proposta do Programa Matutando tem contribuído com os habitantes da zona rural do Cariri por levar ao ar temas de relevante interesse, sobretudo na perspectiva da transição agroecológica e da conservação dos recursos naturais, pois os temas trabalhados dialogam insistentemente com as propostas e os princípios da sustentabilidade social e ambiental, permitindo aos agricultores interagir e participar da construção dos programas, com sugestões e dicas que lhes são particularmente interessantes.

O direcionamento das solicitações são devidamente trabalhados como forma de contribuir com a ampliação do debate para a aproximação do campo e da Academia, acrescentando-se aos pedidos as entrevistas com personalidades locais também sugeridas pelos ouvintes, bem como o estabelecimento de quadros que dão visibilidade às belezas da região, como o Trilhas do Cariri, inovação surgida a partir das demandas dos agricultores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PORTUGAL, A. D. O Desafio da Agricultura Familiar. Revista Agroanalysis, março, 2004. Disponível em: <http://www.embrapa.br/imprensa/artigos/2002/artigo.2004-12-07.2590963189/>. Acesso em: 15/04/2013.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

WEBER,A.F.; DEVÉNS,P. O rádio no meio rural: consumo de programas radiofônicos por agricultores do Rio Grande do Sul. Rádio leituras. UFSM: Santa Maria, jul dez 2010.

